

Deputado nega no STF ter acusado Sarney de manobra ilícita para enriquecer

Brasília — Ao ser interrogado ontem, no Supremo Tribunal Federal, pelo Ministro Moreira Alves, o Deputado Eptácio Cafeteira (MDB-MA) negou ter dito, em entrevista ao *Correio Brasiliense*, publicada dia 3 de fevereiro do ano passado, que o Senador José Sarney (Arena-MA) se enriquecera com a venda ilegal de terras públicas em seu Estado.

O Deputado esclareceu seu pensamento, segundo o qual o Sr Sarney "foi o principal responsável pela venda de terras públicas do Maranhão, por ter, quando Governador do Estado, editado lei que permitia a compra de tais terras mediante simples requerimento do interessado, morasse ele ou não nas terras requeridas; e isso sem concorrência pública".

INSULTOS, NÃO

O Deputado Cafeteira disse depois que, nas críticas que tem feito ao Senador Sarney, quer no Maranhão ou em Brasília, "não fui movido pelo propósito de fazer insultos pessoais, mas tão-somente tive em vista a recuperação do patrimônio fundiário do Estado, bem como o conceito que devem ter os homens públicos".

Afirmou que o repórter que o entrevistou atribuiu-

lhe declarações, na montagem da matéria, pelas quais não pode se responsabilizar.

No final o relator deu-lhe prazo de cinco dias para apresentar defesa prévia. O Senador José Sarney o está processando pelos crimes de injúria, calúnia e difamação.

O Senador Sarney, ontem, não quis comentar as declarações do Deputado, alegando que "o caso está submetido à Justiça e não me cabe, portanto, fazer considerações".